

# Carlito Azevedo – Emblemas

Um imigrante  
bate fotos trepado  
no toldo de  
um quiosque  
a multidão grita  
em frente ao Banco  
aparece um malabar  
aparece um pastor  
imagens da pura  
desconexão  
aparecem as montanhas  
lilases do Cáucaso  
mas na foto buscada só  
aparece a imagem  
da menina  
com seu coelho  
de pelúcia  
sua dobra  
cor de ferrugem  
contra a luminosidade

Os rostos  
se sucedem  
nos monitores  
dentro da  
sala de segurança  
do Banco  
como projeção  
de slides

todos ali riem  
quando veem  
um falso  
Vladimir Ilitch  
bêbado

se engraçando  
com a jovem  
olhos de guepardo  
leitora de Rilke  
seios grandes

Entre tantos  
manifestantes  
é ela quem arranca  
a primeira  
ereção do dia  
do segurança  
de óculos espelhados:

uma pequena  
vibração  
em um dia cheio  
de vibrações

**Carlito Azevedo, Monodrama**